

Fuad e Engler indicam planos para o comércio e a indústria

Candidato do PSD fala também em revisar o Plano Diretor de BH e critica adversário, durante encontro com representantes da indústria, do comércio e de bens e serviços



PRÉSIDENTE DA FIEMG, FLÁVIO ROSCOE; O CANDIDATO FUAD NOMAN; O PRÉSIDENTE DO PSD EM BH E EM MG, CÁSSIO SOARES; E O PRÉSIDENTE DA FECCOMÉRCIO, NADIM DONATO, DURANTE O ENCONTRO NO SESIMINAS

FUAD PROMETE CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

LARISSA FIGUEIREDO

O prefeito Fuad Noman (PSD) e o deputado estadual Bruno Engler (PL) se reuniram com representantes da indústria, do comércio e de bens e serviços em Belo Horizonte...

“Quero criar um conselho de desenvolvimento econômico na cidade para que possamos discutir com entidades que estão no dia a dia da atividade econômica. Belo Horizonte vive de três bases muito relevantes: serviços, comércio e eventos”

“Ele [Bruno Engler] não tem proposta, não tem experiência, nunca produziu nada, então a única coisa que ele tem a fazer é atacar o candidato que já fez tudo. Está levando para a violência, é o jeito dele, agressivo. Meu jeito é diferente”

PREFEITO FUAD NOMAN
Candidato do PSD à PBH

quistar novo mandato, ampliar o diálogo com a indústria, o comércio e o setor de bens e serviços. “Eu quero criar um conselho de desenvolvimento econômico na cidade de Belo Horizonte para que possamos, até permanentemente, discutir com entidades que estão no dia a dia da atividade econômica da cidade. Belo Horizonte é uma cidade que vive de três bases muito relevantes: serviços,

comércio e eventos”, declarou. Questionado sobre a polémica mineração na Serra do Curral, um dos principais cartões postais da capital mineira e tema na campanha eleitoral durante todo o primeiro turno, o candidato do PSD afirmou: “A Serra do Curral é nosso Monte Everest, não podemos destruí-la. Temos muitos lugares para minar em Belo Horizonte. Então, vamos

transformar aquele grande parque em uma pista de corrida para atletas de montanha”, prometeu. Ele se referiu à montanha mais alta da Terra, na Ásia, com 8 848,86 metros acima do nível do mar e que atrai muitos alpinistas, na Ásia. Perguntado sobre a revitalização do Centro da cidade, Fuad afirmou estar verificando a possibilidade de alterar o Plano Diretor de Belo Horizonte: “O plano diretor tem um lei que determina que só pode ser modificada a cada oito anos. Já pedi a procuradoria para tentar alterar esse artigo para que possamos estudar essa possibilidade. O plano diretor é urbanístico. Eu gostaria que tivéssemos um plano diretor de desenvolvimento econômico e a criação de um fórum”, afirmou. Em relação à população de rua e à falta de revitalização de Centro, apontadas como problemas do comércio, Fuad mencionou o “retrofit”, iniciativa que busca ocupar os prédios abandonados em posse do estado na região. “Queremos recuperar o Centro de Belo Horizonte, trazendo mais escolas e comércio. É um projeto lento”, afirmou. Diante dos ataques diretos à sua gestão por Bruno Engler, o prefeito disse que não irá respondê-lo. “Ele não tem proposta, não tem experiência, nunca produziu nada, então a única coisa que ele tem a fazer é atacar o candidato que já fez tudo. Ele está levando para a violência, é o jeito dele de ser, um jeito agressivo. Meu jeito é diferente”, declarou. ■

Candidato do PL defende revisão de código de posturas e ataca a atual gestão de BH, em evento com representantes da indústria, do comércio e de bens e serviços



PRÉSIDENTE DA FIEMG, FLÁVIO ROSCOE; O CANDIDATO BRUNO ENGLER; O DEPUTADO FEDERAL NIKOLAS FERREIRA (PL); E O PRÉSIDENTE DA FECCOMÉRCIO, NADIM DONATO, DURANTE O ENCONTRO NO SESIMINAS

ENGLER DEFENDE MENOS BUROCRACIA E IMPOSTO MENOR

VINÍCIUS PRATES

O candidato do PL à Prefeitura de Belo Horizonte, deputado estadual Bruno Engler, lançou nesta sexta-feira (15) um plano de governo para o município de Belo Horizonte, defendendo a redução da carga tributária, a simplificação da legislação municipal e a criação de um conselho de desenvolvimento econômico para discutir com entidades que estão no dia a dia da atividade econômica da cidade. Engler afirmou que o plano de governo é uma proposta que está em tramitação na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH).

“Hoje, a Prefeitura de Belo Horizonte tem uma carga tributária bastante alta. Precisamos seguir na direção da desburocratização e da redução da carga tributária. Uma reclamação frequente dos comerciantes são as dificuldades que enfrentam para operar aqui”

“Outra indústria que precisamos fomentar aqui em Belo Horizonte é a de tecnologia, que se encaixa perfeitamente na cidade. É um setor que não demanda tanto espaço, mas que gera muita receita e emprego”

DEPUTADO ESTADUAL BRUNO ENGLER
Candidato do PL à PBH

evento ficou sabendo que, de fato, poderia operar em uma resposta, seja positiva ou negativa, mas que seria rápida e eficiente, como ele mesmo afirmou. Engler afirmou que o plano de governo é uma proposta que está em tramitação na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH).

Em relação à indústria, o candidato do PL afirmou que o setor de tecnologia é uma das áreas que mais precisa ser desenvolvida em Belo Horizonte. Engler afirmou que o plano de governo é uma proposta que está em tramitação na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH).

perfeitamente na cidade. É um setor que não demanda tanto espaço, mas que gera muita receita e emprego”, declarou. Questionado sobre a polémica mineração na Serra do Curral, um dos principais cartões postais da capital mineira e tema na campanha eleitoral durante todo o primeiro turno, o candidato do PSD afirmou: “A Serra do Curral é nosso Monte Everest, não podemos destruí-la. Temos muitos lugares para minar em Belo Horizonte. Então, vamos transformar aquele grande parque em uma pista de corrida para atletas de montanha”, prometeu. Ele se referiu à montanha mais alta da Terra, na Ásia, com 8 848,86 metros acima do nível do mar e que atrai muitos alpinistas, na Ásia. Perguntado sobre a revitalização do Centro da cidade, Fuad afirmou estar verificando a possibilidade de alterar o Plano Diretor de Belo Horizonte: “O plano diretor tem um lei que determina que só pode ser modificada a cada oito anos. Já pedi a procuradoria para tentar alterar esse artigo para que possamos estudar essa possibilidade. O plano diretor é urbanístico. Eu gostaria que tivéssemos um plano diretor de desenvolvimento econômico e a criação de um fórum”, afirmou. Em relação à população de rua e à falta de revitalização de Centro, apontadas como problemas do comércio, Fuad mencionou o “retrofit”, iniciativa que busca ocupar os prédios abandonados em posse do estado na região. “Queremos recuperar o Centro de Belo Horizonte, trazendo mais escolas e comércio. É um projeto lento”, afirmou. Diante dos ataques diretos à sua gestão por Bruno Engler, o prefeito disse que não irá respondê-lo. “Ele não tem proposta, não tem experiência, nunca produziu nada, então a única coisa que ele tem a fazer é atacar o candidato que já fez tudo. Ele está levando para a violência, é o jeito dele de ser, um jeito agressivo. Meu jeito é diferente”, declarou. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política **Página:** 4 e 5